

Neste número:

- Mesa da Editora 2
- Últimas notícias: 2
AG ACI 2009,
Genebra
- Relatório do DG 3
- Reportagem: 4
Cooperativas e a
crise financeira
- ACI Expo 7
- ACI Asia Pacífico 8
- ACI África 10
- ACI Américas 11
- Co-ops Europe 12
- Notícias ACI 13
- Notícias membros 14
- Gente & Mem- 15
bros
- Calendário 16

Editora:

Maria-Elena Chavez
Hertig
chavez@ica.coop

Editores Associados:

Melina Morrison
Suzanne Henderson
Barbara Cameron-
Smith
www.ica.coop

Tradução:

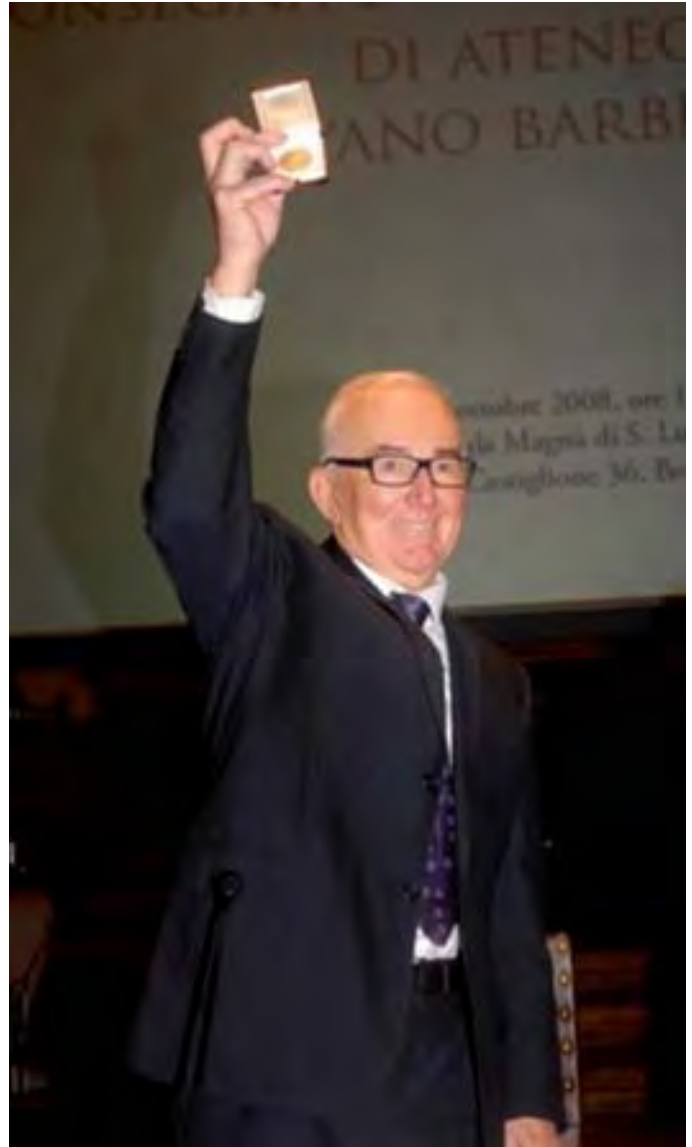
Américo Utumi
Aci_br@oces.org.br

Presidente da ACI homenageado

A Universidade de Bolonha homenageou o presidente da ACI Ivano Barberini, outorgando-lhe a sua mais prestigiosa condecoração.

O *Sigillum Magnum* é concedido à pessoas extraordinárias na cultura e política, geralmente, chefes de Estado. Este prêmio reconhece o trabalho valioso do senhor Barberini em suas funções de presidente da ACI e a sua contribuição ao movimento cooperativo como um todo. Barberini recebeu o prêmio numa cerimônia pública em Santa Lucia, Bolonha, na Itália, no dia 4 de outubro de 2008.

Barberini junta-se ao rol dos homenageados no passado, que inclui luminares como Shimon Peres (*Prêmio Nobel da Paz*); Jacques Delors (presidente da Comissão Européia; Rudolf Emil Kalman (um dos cientistas envolvidos na aterrissagem lunar do Apollo II); o Papa John Paul II; e Jean Marie Lehn (*Prêmio Nobel de Química*).



Cooperativas permanecem sólidas durante a crise financeira: Como elas estão respondendo à crise financeira?

Neste Natal, como os negócios em todo o mundo estão sendo forçados a fechar ou demitir funcionários face a pior crise financeira mundial desde a Grande Depressão em 1929, as instituições financeiras cooperativas estão abrindo suas portas para uma ava-

lanche de interessados procurando um porto seguro, certo e sustentável.

Veja na **Pág. 4** a reportagem especial sobre como as cooperativas estão enfrentando a crise financeira.



Crise financeira Global

“...apesar da terrível situação financeira, as instituições financeiras cooperativas registraram um forte desempenho. Muitas estão, inclusive, experimentando um crescimento sem precedentes...”



Shaun Tarbuck,
Executivo Chefe da
ICMIF

“As Cooperativas são os maiores sobreviventes da dissolução financeira global” : A crise financeira e o impacto nas cooperativas financeiras

A crise financeira global irá piorar, de acordo com a última previsão do Banco Mundial. O crescimento mundial será negativo, em 2009, e uma profunda recessão global se assoma. As economias emergentes irão enfrentar sérios desafios, inclusive quebras de bancos e crises monetárias. Haverá mais impactos com perdas de empregos e diminuição dos mercados de exportação, com o avanço da recessão. Todavia, apesar da terrível situação financeira, as instituições financeiras cooperativas registram um forte desempenho. Muitas estão, inclusive, experimentando um crescimento sem precedentes, como o fenômeno aberto de “voo para a segurança”. “Contrariamente à atual tendência financeira global, o desenvolvimento das cooperativas de crédito em todo o mundo está aumentando, em tamanho e nos serviços aos membros” disse Pete Crear, Presidente e CEO do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU). Os depósitos em poupança das Cooperativas de Crédito eram superiores a USD 22 bilhões (representando o movimento de cerca de um terço de todos os depósitos nas cooperativas), enquanto que o nível de quebra dos bancos foi de um por semana em setembro/outubro. “Nem na Grande Depressão nem na crise atual as cooperativas de crédito da USA receberam um centavo dos impostos do contribuinte para sair da crise,” disse Crear. Shaun Tarbuck, Executivo Chefe da Federação Internacional das Cooperativas de Seguros e

Mútuos (ICMIF) concorda. “Alguns CEOs o denominam “voo para qualidade” (flight to quality), num instante em que os clientes procuram segurança e confiabilidade para suas poupanças e produtos do seguro geral. Mutualidade e Cooperação estão sendo equiparadas a confiança, na mesma forma como foi no passado,” disse ele. Como muitas financeiras quebraram ou saíram do mercado, surgiu uma oportunidade para os bancos cooperativos aumentarem suas operações. A revista Newsweek (24 de novembro de 2008) relatou que a crise hipotecária criou oportunidades para “financiadoras éticas do subprime”: Mesmo na pior crise habitacional desde os anos 1930, elas mantiveram taxas de retorno saudias. Por que? Elas não quebraram seus clientes ou seus acionistas, nem correram ao governo em busca de auxílio. Entretanto, elas tiveram que ser lucrativas como qualquer outro negócio. Elas tiveram que cobrar taxas razoáveis e administrar adequadamente o risco. Elas tem que ser lucrativas, não maximizar o lucro. A importância da prática da ética nos negócios está ressaltada nestes poucos casos, onde os riscos do investimento foram maiores ou descartados na busca de um crescimento maior – e a estratégia falhou. Entretanto, quando as estratégias de investimento vão mal, os valores éticos salientam como se comportam as cooperativas. Quando a cooperativa financeira canadense, Grupo Desjardins, decidiu tirar os produtos vinculados ao hedge, suas reservas ficaram disponíveis

aos investidores: O principal deles estava garantido. “Em muitos países, as instituições cooperativas tem tido melhor desempenho na atual crise, porque suas principais atividades bancárias tem lugar na economia real, à nível local ou regional. Apesar disso, em nossa economia global, onde as economias estão conectadas, mesmo as cooperativas que tem atividades no exterior poderão ser, eventualmente, impactadas,” disse Jean-Louis Bancel, Vice Presidente Executivo do Crédit Coopératif, da França e Presidente da Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA). Fazendo eco à esta palavra de precaução, Pete Crear observou, “As pessoas estão deixando de pagar seus empréstimos porque foram atingidas pelo desemprego e pelo aumento dos preços das mercadorias – elas não estão deixando de pagar porque tinham capital de risco em primeiro lugar. As Cooperativas não acham necessário buscar lucros explorando os clientes da mesma maneira”. “Porque elas não estão no mercado, os bancos cooperativos não têm a obrigação de maximizar o lucro a curto prazo, para distribuir aos seus acionistas,” disse Bancel. Isto não quer dizer que as cooperativas tenham baixas taxas de retorno. “Muitos estudos acadêmicos mostraram que os bancos cooperativos tem igual, e algumas vezes, maiores retornos que os bancos não cooperativos. A principal diferença é a maneira da cooperativa distribuir suas reservas—existe uma solidariedade intergerações entre os membros

antigos e os futuros, e a cooperativa é mais sustentável”, disse Bancel. Aquelas instituições cooperativas que estão suportando a crise financeira extremamente bem estão evidentes em todo o mundo: “Os Bancos Cooperativos descentralizaram sua estrutura e a sua maior confiança nos depósitos fizeram-nos mais imunes à turbulência do choque global do mercado de ações do que outras instituições de crédito,” disse Christopher Pleister, presidente da associação dos bancos cooperativos da Alemanha BVR. As instituições financeiras cooperativas da Suíça, Raiffeisen e o Banco Migros, receberam uma onda de novos membros desde o começo do ano. O Migros registrou 46,000 novas contas e o Raiffeisen mais de 100,000, já que os clientes questionaram a estabilidade dos grandes bancos suíços e a omissão nas informações aos clientes, dos investimentos de risco. As cooperativas de crédito da Índia, estão, também, em primeiro plano, já que os bancos privados entraram nos buracos negros fiscais e afastam os clientes devido à falta de liquidez ou receio de inadimplência. Pequenas cooperativas de crédito locais, como a Shree Saidat Co-operative Credit Society, em Mumbai, estão despontando como verdadeiros bancos populares. “Enquanto as taxas de juros da maioria dos bancos subiram a nossa tem permanecido estável,” disse Naik Rajendra Shridhar, Secretário da Shree Saidat. O Banco Cooperativo UK acredita que o seu foco no benefício ao membro é a chave que ajuda a suportar a tormenta financeira que atinge o setor bancário. Seu balanço de poupança aumen-

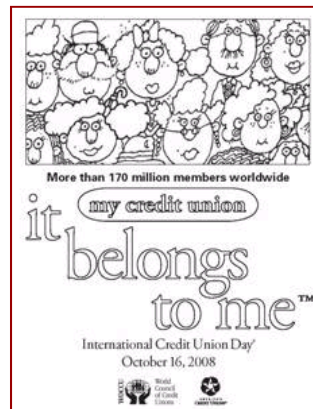
tou 11 por cento e o período de poupança cresceu 87 por cento. David Anderson, Executivo Chefe da Cooperativa de Serviços Financeiros, disse: “Você não pode deixar de reparar que no Reino Unido, grande parte das dificuldades surgiram das antigas mútuas, que foram desmutualizadas ... Um retorno à mutualidade ... é o melhor meio de melhorar os padrões do setor bancário”. “Uma das principais razões da atual crise é o curto-prazismo do mercado de capital. Este não é o problema do setor de mútuos, que pode ter uma visão de longo prazo,” disse Tarbuck. “A maioria das cooperativas e mútuos de seguros, agora, está conduzindo seus negócios para serem, pelo menos, tão eficientes com uma companhia de ações. No Reino Unido, isto produziu um retorno médio de 25 por cento das poupanças e e tem sido assim nos últimos 10 anos.” “As Cooperativas de Crédito trabalham com a mesma “eficiência do mercado”, disse Crear: “Simplesmente, é impossível sustentar um negócio sendo apenas ético – você precisa, sempre, ser competitivo. O sucesso das cooperativas de crédito mostra que elas são competitivas. “A família média poupa cerca de USD 500 por ano, operando com uma cooperativa de crédito – as taxas fazem a diferença. Nós nunca vinculamos empréstimo ao lucro. O mesmo é verdadeiro com a administração de bonus,” disse Crear. “Enquanto os pacotes remunerativos estiverem vinculados, puramente, aos ganhos financeiros dos acionistas, nós teremos esses problemas. Os pacotes precisam estar vinculados à outros indicadores de de-

sempenho, tais como serviços ao cliente e práticas sustentáveis”, completou Tarbuck. A diferença com os bancos cooperativos é que elas não dão opções de ações aos seus empregados, o que reduz o incentivo de gerar lucros a curto prazo na assunção de risco excessivo. Entretanto, estamos certos em levantar esta questão. Eu acredito ser de primordial importância nas cooperativas, assegurar uma boa governança e transparência frente aos seus membros, o que nos obriga ao nosso compromisso com a democracia,” disse Bancel. As Cooperativas tem encarado o aprofundamento da crise financeira como uma oportunidade de reavivar a diferença cooperativa. As cooperativas financeiras estão estudando o que elas podem fazer para se diferenciar. O tema deste ano do Dia Internacional da Cooperativa de Crédito, “Ela pertence à mim” (celebrada anualmente na terceira quinta feira de outubro) re-

Crise financeira crisis (cont.)



Jean-Louis Bancel, Chair, International Co-operative Banking Association (ICBA)



conheceu a identidade das cooperativas de crédito como cooperativas financeiras de propriedade dos membros e celebrou o conceito de associado proprietário. “As Cooperativas atuam, brilhantemente, num ambiente favorável. Nós

Crise financeira global (cont.)



Pete Crear, CEO e Presidente do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU)

“Nós não somos os perpetradores da atual crise, mas, ao procurar as soluções, os legisladores poderiam prejudicar o setor se eles insistirem numa regulamentação do sistema que traga desvantagens às cooperativas...”

precisamos intercambiar informações e pesquisas, tal qual fazemos com o nosso grupo G7, formados por representantes das regiões com o maior quadro social per capita da cooperativa de crédito,” disse Crear.

“Nós não somos os perpetradores da atual crise, mas, ao procurar as soluções, os legisladores poderiam prejudicar o setor se eles insistirem numa regulamentação do sistema que traga desvantagens às cooperativas. Eles estão falando em um “super regulamento” e determinando que qualquer banco com mais de um bilhão de ativos seja enquadrado.” A WOCCU escreveu à todos os Ministros de Finanças dos países do G20, ICMIF e Banco Mundial, alertando-os da ameaça às cooperativas, se a legislação que promulgar esta regulamentação não tratá-las como uma forma distinta de empresa. A campanha da Cooperatives Europe “Tire as mãos de nossas cooperativas”, também, conclama a Comissão Européia a reconhecer a diferença cooperativa. “Todos os mútuos e os órgãos cooperativos deveriam ressaltar que o nosso modelo de governança é diferente e salientar as nossas forças vis-à-vis a crise atual. Nós temos feito isso no Reino Unido e o governo está interessado em ouvir mais,” disse Tarbuck. “A realidade é que as campanhas nacionais, aparentemente, são mais bem sucedidas se contiverem uma mensagem conjunta, mas, seria bom ter uma campanha que aumentasse a consciência global. Eu creio que é responsabilidade dos nossos líderes fazer isto acontecer e não deixar que os políticos e questões pessoais

entrevarem esta oportunidade de colocar o nosso setor na dianteira”. A carta aberta da ACI aos governos do G8, datado de 22 de outubro de 2008, conclamou os líderes políticos a proteger as pessoas dos efeitos perversos da recessão global que estavam enfrentando, como resultado da mau gerenciamento corporativo do modelo de negócios deixado pelo investidor. (Mais: www.ica.coop/)

A ICBA, também, lançou uma declaração em 20 de outubro de 2008, solicitando às instituições encarregadas de elaborar um novo sistema de regulação internacional que levem em conta o interesse e a contribuição do modelo dos bancos cooperativos. (Mais: www.icba.coop/) “A ICBA tem decidido que deve estar na vanguarda, em 2009, nas questões que assegurem às inúmeras instituições que estabelecem padrões normativos (Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade - IASB, Conselho Federal de Padrões de Contabilidade dos Estados Unidos FASB, Comité da Basileia, etc) estarem familiarizadas com o modelo cooperativo, de tal forma que elas não o marginalizem, adotando regras ou padrões inadequados,” disse Bancel. No seu comunicado público datado de 6 de novembro de 2008, Cooperatives Europe, solicitou à Comissão Européia que olhe para o setor cooperativo da economia global do modelo de negócios que reflete fé e confiança. Rainer Schlüter, Diretor de Cooperatives Europe, disse, “Agora, é uma oportunidade histórica para insistir nos valores do modelo cooperativo—para consagrar as cooperativas.” (Mais: www.coopseurope.coop/)

O principal desafio à frente é administrar o negócio através de uma longa recessão: “Haverá um enfoque no corte de custos, já que as empresas e os clientes irão apertar os cintos, mas isto será igual em todos os negócios,” disse Tarbuck. Apesar disso, esperamos melhores resultados das cooperativas. Por exemplo, quando o Banco Central Cooperativo Cyprus (CCB) teve que fundir suas empresas, para se harmonizar com a União Européia, diminuiu para 210 (de aproximadamente 400) sem nenhum problema. “A questão para as cooperativas, agora, é “onde é seguro”?, disse Crear. “As Cooperativas de Crédito estão, já, rigorosamente reguladas, com códigos restritivos e cautelosos sobre o capital, liquidez e risco de crédito – mas, este debacle não tem precedentes e mesmo os investimentos elencados como Três A, se esfacelaram. Ao final, porque somos provedores de serviços; se o membro está feliz – nos lucraremos,” disse Crear. Se existir alguma dúvida de que o mundo está retornando aos negócios de propriedade dos membros, deixe o Crédit Mutuel dar a última palavra. Segundo maior banco francês de varejo, Crédit Mutuel CIC - um dos maiores bancos cooperativos do mundo— acabou de comprar a filial alemã do conturbado conglomerado financeiro americano, Citigroup - por 5.2 bilhões de Euros – à vista. Imagine - uma cooperativa adquirindo os ativos de uma corporação privada falida !

A ICA Expo foi um sucesso !



A primeira feira mundial cooperativa, ICA EXPO, foi considerado um sucesso, com mais de 190 cooperativas exibindo uma série de produtos e serviços. Atraindo mais de 6.000 visitantes nos três dias de feira, a ICA Expo realizou-se de 23 a 25 de outubro, em Lisboa, Portugal. A maioria das cooperativas participantes relatou que elas concluíram transações comerciais na feira ou estabeleceram contatos para um follow up de vendas. Vinhos, café, leite, óleo de oliva e outros produtos agrícolas foram os pontos altos dos alimentos representados, incluindo uma am-

pla série de produtos orgânicos. Adicionalmente, cooperativas de artesanato, cooperativa de turismo, serviços financeiros e serviços tecnológicos, também estiveram presentes. Uma série de membros da ACI montaram stands institucionais, como uma forma de contactar outros cooperativistas, compartilhando conhecimentos e informações. Como disse o representante do Primeiro Ministro de Portugal, na abertura da Expo, "Esta é uma oportunidade de desenvolver vínculos mais estreitos e gerar negócios para o movimento cooperativo, que provê as necessidades econômicas e

sociais de milhões de pessoas em todo o mundo". Ficou provado que existem oportunidades de negócios entre cooperativas, assim como oportunidades para ampliar seus contatos. O próximo ICA Expo será realizado em 2010. Confira em www.icaexpo.coop no Ano Novo para datas e local.

ICA EXPO



Visitantes e exibidores na ICA Expo em Lisboa



A lista do *Global 300 de 2008* entre as novas publicações da ACI

A ACI lançou uma série de novas publicações, incluindo a **Lista Global 300 2008**. Ela mostra que as 300 maiores cooperativas são responsáveis por um movimento total de USD 1.1 trilhão de dólares, o que equipara de tamanho à 10ª economia do mundo—quase o da Espanha. A lista, também, mostra que as cooperativas estão crescendo em termos de movimento—14% acima do movimento

total das 300 cooperativas listadas em 2007. Uma lista das maiores cooperativas das economias em desenvolvimento—**Lista dos 300 em Desenvolvimento**—está, também, disponível. Ambas podem ser baixadas em www.global300.coop. A publicação da ACI Asia-Pacífico, sobre o Gênero, estará disponível, em breve em www.icarop.coop/ (Veja página 9). A ACI África lançou várias publicações inclu-

indo um relatório impresso sobre o Forum da ACI África sobre o Gênero e *Perfil de Produtos & Serviços oferecido pelas Cooperativas de Crédito e Poupança*.

01	18	37	86	144
02	19	38	87	145
03	20	39	88	146
04	21	40	89	147
05	22	41	90	148
06	23	42	91	149
07	24	43	92	150
08	25	44	93	151

International Co-operative Alliance
Global 300 list
The world's major co-operatives and mutual businesses





Maria Elena Chavez Hertig, Diretora-Geral Adjunta

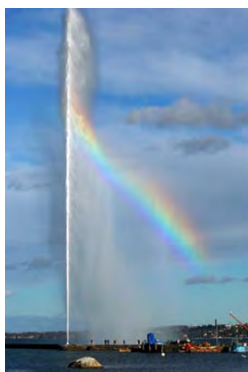
Da mesa da Editora

Este número focaliza a questão que muitos cooperativistas e instituições internacionais estão levantando—como o movimento cooperativista está lidando com a crise financeira? Relatórios estão mostrando que muitas cooperativas financeiras em todo o mundo estão crescendo, enquanto outras instituições estão fracassando. Entretanto, devemos monitorar a situação. O crédito, para todos, irá se tornar cada vez mais difícil de acessar e isto trará consequências na possibilidade de as cooperativas obter fundos necessários para operar e crescer. Vamos procurar ressaltar como o 6º

princípio cooperativo, “Cooperação entre cooperativas” pode ser aplicado durante a crise financeira, nos futuros números do Digest. Neste número, também, anunciamos a mudança do local da Assembléia Geral da ACI, para Genebra, Suíça, onde fica a sede da ACI. As novas datas da Assembléia e reuniões correlatas, serão de 16 a 20 de novembro de 2009. Veja no artigo abaixo o calendário provisório dos eventos e mais informações. Também constam deste número os relatórios das recentes Assembléias Regionais da África, Américas e Ásia-Pacífico. Todas re-

alizaram eleições e, portanto, nós congratulamos os novos líderes regionais eleitos. Outras notícias regionais sobre como a ACI está trabalhando para assegurar a visibilidade das cooperativas, também, estão incluídas assim como assuntos sobre política e legislação atualizados. Finalmente, notícias atuais sobre os membros estão na seção final do Digest. Ao final do ano, esperamos que o Digest tenha sido um valioso instrumento de informação e voltaremos a trazer notícias sobre a ACI e ressaltar as tendências das cooperativas em 2009. Desejamos a vocês um Feliz Ano Novo!

Últimas notícias



O “Jato D’Água” do Lago de Genebra

Genebra sediará a Assembléia Geral da ACI em 2009

A Assembléia Geral da ACI em 2009 e eventos correlatos serão realizados em Genebra, no Centro Internacional de Convenções, de 16 a 20 de novembro, ao invés de Glasgow, na Escócia, como estava anteriormente previsto. A Assembléia será convocada para discutir temas relacionados com a sustentabilidade e responsabilidade e irá apregoar como as cooperativas estão enfrentando e lidando com estes desafios de hoje, seja a crise financeira ou alimentar; questões sobre a mudança climática e segurança econômica, mostrando a relevância do modelo cooperativo de empresa. O Comitê de Pesquisa da ACI, também, programa um Seminário no dia 17 de novembro sobre “Cooperativas e Sustentabilidade” e irá participar da Assembléia, trazendo a pesquisa cooperativa de todo o

mundo. Quase todas as organizações setoriais e vários comitês temáticos, também, planejam realizar, tanto reuniões estatutárias como seminários e conferências. São elas:

- Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas (ICAO)
- Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA)
- Cooperativas de Consumo Mundial (CCW)
- Organização Internacional das Cooperativas de Pesca (IFCO)
- Comitê de Igualdade de Gênero da ACI
- Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO)
- Cooperativas Habitacionais da ACI
- CICOPA

Outros grupos estão, também, aproveitando a oportunidade para promover reuniões, inclusive o Grupo de Trabalho da ACI sobre Pa-

drões Internacionais de Con-tabilidade, que irá se reunir no dia 18, véspera da abertura da Assembléia Geral, que será realizada de 19 a 20 de novembro.

Mais informações no website da ACI em www.ica.coop/calendar/ga.html.



O CIGG, local da Assembléia Geral da ACI, em Genebra

Co-operatives UK e Co-operative Development Scotland (CDS) apoiaram a decisão de mudar o local para a Suíça. A CDS e Co-operatives UK irão colaborar com a ACI para que o evento seja um sucesso. Elas aguardarão uma oportunidade, no futuro, para sediar os eventos da ACI.

Recessão global se apresenta como uma oportunidade

O Diretor-Geral da ACI rememora os recentes acontecimentos globais e pondera que as cooperativas tem uma oportunidade única para aumentar sua visibilidade e obter o reconhecimento que elas merecem.

“Eu tenho viajado muito, desde que o último Digest foi publicado, a maioria das relatada neste número — mas, aqui vai minha opinião sobre os últimos meses de atividades.

A primeira Expo Global da ACI, em Lisboa, foi muito boa e a nossa avaliação captou muitos clientes satisfeitos. Para aqueles que estiveram presentes, foi ótimo assistir este acontecimento. Ele apresentou uma imagem profissional da ACI e enfatizou o tamanho e a grandeza do movimento. Embora tivéssemos desejado uma maior participação da Europa do Norte e da América do Norte, iremos trabalhar para isso, na próxima feira, em 2010, já que o Conselho aprovou a sua continuação. Nem todos acreditaram que ela vingasse, mas agora que mostramos ser viável, esperamos que os mais céticos, estejam presentes na próxima ICA EXPO em 2010.

A Assembléia Regional em Abuja, na Nigéria, mostrou que o movimento africano está num período de renascimento. Com cerca de 400 delegados, a Assembléia elegeu um novo Conselho e aprovou um substancioso e participativo plano quadrienal. Em Hanoi, na região da Ásia-Pacífico, como sempre, apresentou um competente, participativo e impressionante show. Nossos anfitriões vietnamitas trataram-nos muito bem, e orgulhosamente, mostraram o progresso econômico e social alcançado pelo seu país nos últimos 30 anos, muitas vezes através da empresa cooperativa.

Ao mesmo tempo, o Conselho da ACI terminou suas considerações sobre a reestruturação—tudo que temos que fazer agora é implementá-la! Finalmente, aprovamos o plano quadrienal 2009 a 2012, sob os auspícios do planejamento estratégico global previamente aprovado.

Temos agora, um programa planejado conjuntamente para toda a ACI - globalmente, regionalmente, setorialmente e tematicamente. Gostaria de agradecer à todos os meus colegas por possibilitar alcançar este magnífico resultado.

Tudo isso foi feito num momento de crise financeira global—assunto não esquecido no Conselho e nas assembléias regionais. Já escrevemos aos governos do G8, ressaltando como o movimento cooperativo pode contribuir para a solução da crise. Estamos ampliando esta comunicação para o G20 e, claro, ao Presidente eleito dos EUA, Barack Obama.

A ACI está comprometida com uma campanha franca, destacando o sucesso e as conquistas da empresa cooperativa e sua relevância para a economia mundial. Assim, não vamos desperdiçar esta oportunidade para deixar a nossa mensagem”.

Relatório do DG



Iain Macdonald

“ Não vamos desperdiçar esta oportunidade para deixar a nossa mensagem.”

Iain Macdonald,
DG da ACI

Leia os relatórios mensais do DG:
www.ica.coop/directorpage/



Boas Festas Cooperativas

A ACI gostaria de aproveitar esta oportunidade para desejar à todos os nossos leitores boas festas e um próspero Ano Novo.

Esperamos trazer mais notícias de cooperativas em 2009.

ACI Ásia-Pacífico

Assembléia Regional da ACI-AP insiste na resposta global para a crise

Uma declaração exortando os políticos da região Ásia-Pacífico a fazer parcerias com as cooperativas a fim de minimizar os efeitos da crise financeira global nas populações mais vulneráveis, e economicamente, foi um importante resultado da 8ª



Cerimônia de abertura



Dr Saxena, recém eleito Presidente do Comitê Regional de Pesquisa relatando à AR

Assembléia Regional da ACI Ásia-Pacífico, anfitrião da Aliança Cooperativa do Vietnã (VCA) de 3 a 6 de dezembro, em Hanoi. O Presidente da ACI, Ivano Barberini, (veja www.ica.coop/presidentpage) deu as boas vindas aos delegados a Hanoi, no dia 3 de dezembro. O evento foi, oficialmente, inaugurado pelo senhor Nguyen Phu Trong, Presidente da Assembléia Nacional da República Socialista do Vietnã. O 5º Fórum Cooperativo da Ásia-Pacífico, realizado no dia 4 de dezembro, teve como tema, “A Vantagem-Cooperativa na Crise Econômica Global”, enfocando

a crítica dissolução da economia global.

O Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald, discursou no Fórum, (veja: www.ica.coop/directorpage) junto com Chan Tee Seng, da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF). Outros oradores do Fórum foram Paul Hazen, da Associação Nacional de Empresas Cooperativas (NCBA); Dr Sanjiv Chopra, Secretário da Agricultura do Governo de Bengal do Oeste; Bruno Roelants, da CICOPA; Chan-Ho-Choi, da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas (NACF), da Coreia; Jiro Ito, da União das Cooperativas de Consumo Japonesas (JCCU); e Shil Kwan Lee, Regional Diretor Regional, da ACI Ásia-Pacífico.

Os oradores chamaram a atenção para as evidentes crises de valores e de ética nos negócios e debateram como responder às novas condições, confrontando as cooperativas com a realidade desafiadora.

As cooperativas precisam reafirmar e fortalecer o compromisso aos seus

valores; empenhem-se para uma cooperação entre cooperativas, em todos os níveis; fortalecer a ACI como a agente da cooperação global e guardião dos Princípios Cooperativos; expandir a educação, treinamento, pesquisa e programas de desenvolvimento; e permitir às cooperativas a competir, igualmente, com outras estruturas empresariais.

Uma declaração foi aprovada, objetivando conter os efeitos danosos da recessão econômica global, e conclamando os líderes políticos a reconhecer o importante papel que as cooperativas poderão exercer na crise de hoje.

Os delegados, também, ouviram que as cooperativas precisam treinar os líderes, administradores e membros, e criar futuras lideranças, engajando os jovens no movimento.

O Fórum concluiu que agora, mais do que nunca, precisa exercer uma forte liderança, para assegurar que a relevância e a importância cooperativa seja divulgada.



Tien Quan, Chairman, VCA

Extrato do ...

Declaração aprovada em 5 de dezembro de 2008 na 8ª Assembléia Regional da ACI-Ásia-Pacífico, em Hanoi sobre “Aumentando o papel das Cooperativas na recente crise econômica global”

“Nós, os representantes das cooperativas da região da Ásia-Pacífico recomendamos, vigorosamente, que o significativo papel das cooperativas no processo de recuperação econômica deve ser devidamente reconhecido pelos fazedores da política, à nível nacional e global, e, portanto, exortam os governos a estabelecerem boas parcerias com as cooperativas, para proteger as populações economicamente vulneráveis e assim minimizar os impactos da dissolução econômica global à nível local.”

Mais: www.icarop.coop

Turismo amistoso através das cooperativas

Setenta cooperativistas da Ásia-Pacífico, Irã, Itália, Ilhas Maldivias, Noruega e Reino Unido se reuniram em Jaipur, Índia, de 14 a 15 de outubro, para a Conferência Internacional sobre Turismo Cooperativo, da ACI—Ásia Pacífico e do Instituto Rajasthan de Educação e Administração (RICEM). Patrocinado pela Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores Indianos (IFFCO), o evento discutiu o tema “Turismo amistoso através das cooperativas”.



Maurizio Davolio, Presidente da TICA.

Entre os oradores destacamos: Sudhansh Pant, cadastrador de cooperativistas da Rajasthan; Shil Kwan Lee, Diretor Regional, ACI Ásia-Pacífico; Maurizio Davolio, presidente da Organização Internacional das Cooperativas e Associações de Turismo; Rajiv Agrawal, diretor administrativo, da Corporação Nacional de Desenvolvimento de Cooperativas (NCDC) e Dr Gurjar, Ministro de Cooperativas de Rajasthan. Os delegados enfocaram as tendências, políticas, estratégias e desafios a fim de demonstrar que o turismo cooperativo é uma marca confiável e responsável. Recomendações emanadas da Conferência incluem: Certificações das cooperativas de turismo e estratégias para capturar um nicho de mercado para o turismo cooperativo.

ACI Ásia-Pacífico



Conferência Internacional sobre Turismo Cooperativo, em Jaipur, Índia

Ação estudantil no campus cooperativo

Mais de 110 estudantes e membros da faculdade de Kerala, Tamilnadu, Karnataka e Uttar Pradesh participaram do seminário sobre Universidade/Campus Cooperativos nos dias 24-25 de outubro, na Universidade Agrícola de Kerala, em Trissur, na Índia, para discutir o envolvimento dos jovens nas

cooperativas.

Os assuntos incluíram estratégias para fortalecer as cooperativas estudantis na Índia, e a ação estudantil objetivando fortalecer as cooperativas existentes e constituir novas cooperativas nos campus universitários.



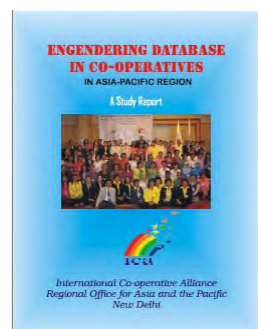
Esquerda para a direita: Dr Ramachandran, Universidade Agrícola de Kerala ; Mr Prasad, NCUI, Índia; Mr Narayanan, União das Cooperativas do Estado de Kerala ; P. Nair, ICAROAP, acendendo a lampada inaugural.

Dados sobre a desagregação sexual para as cooperativas da Ásia-Pacífico

O escritório da ACI Ásia-Pacífico, em Nova Delhi conduziu o primeiro projeto sobre a análise e compilação de dados da desagregação sexual, para as cooperativas da região. O Dr Hirway, diretor do Centro de Alternativas para o Desenvolvimento de Ahmedabad, Índia, está empenhado em implementar o projeto e preparar uma diretriz para estabelecer um database nas cooperativas.

Um relatório intitulado “Engendrando um Database nas Cooperativas, na região da Ásia-Pacífico”, foi preparado por Indira Hirway e Shital Lodhia com o apoio de Savitri Singh, consultor do programa de gênero da ACI AP. Relatório completo, disponível em:

www.icaroop.coop



ACI África Renovação—tema da Assembléia Regional da África



O tema da 8ª Assembléia Regional da ACI África, realizada em Abuja, Nigéria, de 10 a 14 de novembro foi, “Revitalizando o compromisso e o envolvimento do membro para melhorar a sustentabilidade das cooperativas africanas”. “Cerca de 400 entusiáticos participantes fizeram-no um evento memorável. Centenas de nigerianos trouxeram uma tremenda energia à Assembléia. O novo plano estratégico foi aprovado, um novo Conselho foi eleito e o lançamento da dotação para o fundo levantou, aproximadamente, USD 20,000 dólares,” disse Jan-Erik Imbsen, Diretor Regional da ACI África.



Diretor Regional da ACI África, Jan-Erik Imbsen, o Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald com delegados na Assembléia Regional da ACI África.

Na conferência do gênero realizada durante a Assembléia, dois novos relatórios da ACI foram apresentados: *Promovendo a Equidade do Gênero nas Cooperativas para acentuar o Desenvolvimento Econômico Sustentável*, um relatório do anterior Fórum do Gênero da ACI África, em Lesoto (12 a 16 de novembro de 2007), e o relatório sobre *A condição do Gênero nas Cooperativas da África: O caso da Kenya, Uganda, Tanzania e Malawi*. A Assembléia Regional concordou em montar uma Estrutura Estratégica na ACI África para Promover a Igualdade de Gênero.

À sessão de informações da OIT COOPÁfrica, uma apresentação conjunta da COOPÁfrica, Cooperative College UK e a ACI, foi, também, bastante concorrida.

A agenda estatutária da AR apresentou as principais deliberações, incluindo: a reeleição do senhor Muchiri como presidente do novo Conselho Regional; a eleição de quatro novos membros representando a Kenya, Tanzania, Uganda e Nigéria; ampliação do quadro social para incluir os representantes de outras sub-regiões e do conselho regional. Os associados, também, hipotecaram maior responsabilidade para a continuidade do processo de reconstrução—o conselho regional se comprometeu a recrutar cada um, dois novos membros e os atuais membros da ACI irão também, recrutar novos membros dos países fronteiriços.

O Professor Chambo, que dirigiu a sessão sobre o Plano Estratégico quadrienal disse que a renovação da

ACI África está intrinsicamente ligado ao renascimento do movimento africano. O Plano foi aprovado pelo Fórum dos membros e a sessão de sensibilização será realizada no Ano Novo. Uma proposta para um estudo de viabilidade da dotação para a constituição de um fundo para a ACI África foi recebida entusiasticamente pelos membros, levando à um lançamento improvisado, onde os delegados subscreveram mais de USD 17,000 dólares para o fundo.

Representantes de onze organizações assistiram o Fórum das Agências de Desenvolvimento de Cooperativas da África (um evento conjunto da SCC/CCA/ICA), em Nairobi, nos dias 20 e 21 de novembro. Os principais objetivos foram: Compreensão e construção das melhores práticas entre as agências de desenvolvimento de cooperativas; compartilhar o aprendizado e os desafios do fortalecimento de cooperativas e comunidades na África.

Os participantes trabalharam buscando soluções para: a sustentabilidade das cooperativas; liderança cooperativa e desenvolvimento de liderança nas cooperativas; defesa cooperativa e desenvolvimento de políticas; desenvolvimento de agências de valor agregado; igualdade de gênero na África; e comunicação e coordenação entre as agências de desenvolvimento. A defesa cooperativa e o desenvolvimento do portal web são importantes para uma colaboração futura. Ficou acordado que as reuniões anuais na África têm grande valor.

Cooperatives Europe ajudam o setor australiano

Rainer Schlüter, Diretor de Co-operatives Europe foi convidado, como palestrante principal, da Conferência do Progresso Cooperativo 2008, anfitrião da Federação das Cooperativas de Nova Gales do Sul, em Sydney, Austrália, de 27 a 28 de novembro.

Schlüter assessorou os delegados da Austrália e Nova Zelândia a traçar uma diretriz para o futuro desenvolvimento das cooperativas, na região. Baseado na experiência europeia, ele disse, "A Europa tem, surpreendentemente, muito em comum com a Austrália, quando se trata de cooperativas. Nós, também, temos lutado pelas cooperativas num ambiente institucional inamistoso. A crise financeira global e a falência do capitalismo de livre mercado é uma nova oportunidade de destacar o modelo cooperativo. A questão é, como nós capitalizamos esta realidade?"

Schlüter ressaltou que o que tem sido crítico para o desenvolvimento de Cooperatives Europe foi instituir uma voz única para as co-

operativas e as organizações de cúpula, na Europa. Campanhas públicas para o reconhecimento da diferença cooperativa, na legislação da União Europeia (EU), como a atual campanha "Tire as mãos de nossas cooperativas" tem sido essencial na construção de uma imagem moderna para sustar o declínio das cooperativas. Outro progresso foi o ganho do apoio político da maioria dos comissários e membros do Parlamento Europeu, e colocar à apreciação o primeiro documento reconhecendo o modelo da empresa cooperativa à nível da Comissão da União Europeia. A Co-operatives Europe, também, obteve o consentimento para trabalhar na doutrina da UE com diretrizes de interpretação da diferença cooperativa na estrutura legislativa da UE. Schlüter conclamou o movimento cooperativo australiano a investir em capacitação e defesa, para reverter o declínio das cooperativas. Ele disse que Co-operatives Europe poderia ajudar o setor australiano a fazer esta capacitação.

Co-ops Europe



Esquerda para direita: Dr Nikki Balnave, Universidade de Western Sydney, Professor Greg Patmore, Universidade de Sydney, Rainer Schlüter, diretor, Cooperatives Europe e Helen McCall, CEO da Federação de Cooperativas NSW

NOVO ENDEREÇO

Cooperatives Europe

Casa das Cooperativas Europeias
Avenida Milcamps 105
BE – 1030 Bruxelas
Tel. (32/2) 743 10 33
Fax (32/2) 743 10 39
www.coopseurope.coop

CICOPA

Casa das Cooperativas Europeias
Avenida Milcamps 105
BE – Bruxelas 1030
Unchanged:
Phone/Tél. +32 2 543 10 33
Fax : +32 2 543 10 37
www.cicopa.coop

Campinha visa atingir a meta

A petição online "Tire as mãos das nossas cooperativas" coordenada pela Co-operatives Europe, para o reconhecimento da diferença cooperativa na Lei de Concorrências da União Europeia, obteve 90,000 adesões de uma meta de 100.000 assinaturas.

A petição permanece aberta, na esperança de atingir a meta, ou até a Co-

missão Europeia tomar alguma decisão.

Aqueles que estiverem interessados em saber mais sobre a campanha, ou desejar aderir poderá visitar o site "What the co-op members say". (O que as cooperativas filiadas dizem)

Veja o website:
www.handsoffourcoops.tumblr.com/

COOPERATIVES Europe



ACI Américas



Ramon Imperial, Presidente da ACI Américas e Vice Presidente da ACI Mundial para as Américas

Imperial eleito Presidente da ACI Américas

Ramon Imperial Zuñiga é o novo presidente da ACI Américas. Ele foi eleito entre quatro candidatos das organizações membros da Argentina, Colômbia, México e Paraguai, na Assembléia Regional Extraordinária, realizada em Bogotá, Colômbia, no dia 21 de novembro de 2008.

O senhor Imperial substituiu Carlos Palacino Antía, presidente da ACI Américas desde 2002. Ele será formalmente eleito Vice Presidente da ACI, na Assembléia Geral, em novembro de 2009, em Genebra, Suíça.

Imperial tem 20 anos de

experiência no setor de cooperativas de crédito e poupança e exerceu vários cargos na Caja Popular Mexicana, desde 1987 e onde, atualmente, ele é o Diretor Geral. A Caja Popular Mexicana é uma instituição financeira cooperativa com mais de 1.3 milhões de associados e ativos de, aproximadamente, USD 1.9 milhões de dólares.

O sr. Imperial, atualmente, é, também, secretário do Conselho da Federação Mexicana das Instituições de Crédito e Poupança (FMEAC); presidente do Conselho Mexicano das Cooperativas de Crédito e Poupança (COMACREP), a organização de cúpula que representa as cooperativas de crédito e poupança do México.

Ele foi, anteriormente, presidente da Associação Mexicana das Sociedades de Poupança e Empréstimo (AMSAP); presidente da Confederação Latino Americana das Cooperativas de Crédito e Poupança (COLAC); membro do Conselho Consultivo da ACI Américas e membro do conselho de diretores da União Internacional Raiffeisen (IRU).

Imperial está no Conselho da ACI desde 2005.

Imperial está no Conselho da ACI desde 2005.

Atualizada a legislação cooperativa nas Américas

Nova Moldura Legal para as cooperativas da América Latina: “Ley Marco”

Esboçada pela ACI Américas, a *Moldura Legal para as Cooperativas da América Latina* foi aprovada pelo Conselho Regional da ACI Américas no dia 22 de julho. Esta moldura está, atualmente, sendo traduzida para

o inglês, francês e português. A moldura está em consonância com a Organização Internacional do Trabalho, Recomendação 193 sobre Promoção de Cooperativas e é apoiada pela OIT. Ela será discutida com os parlamentares da América Latina em meados de dezembro. A primeira discussão terá lugar no Congresso do Perú, no

dia 3 de dezembro

Uruguai: Nova legislação cooperativa

O Parlamento uruguaio aprovou a *Lei Cooperativa No. 18,407*, no dia 24 de outubro de 2008. A lei prevê uma dotação anual de USD 500,000 para apoiar as cooperativas.

Os membros paraguaios promovem o ensino cooperativo nas escolas

Os membros da ACI, a Cooperativa Universitária e Panal, através de sua fundação e em parceria com a União Internacional da Cooperação Escolar e Mutualismo nas escolas (UICE) organizou a 2ª Assembléia Geral da UICE, o Quarto Encontro dos Professores da

América Latina e Mutualismo Estudantil e o 1º Encontro dos estudantes paraguaios, escolas e Comité dos jovens cooperativistas, dos dias 27 a 29 de setembro. Os temas discutidos foram: ensinando a cooperação em todo o mundo, treinamento de professores em cooperação,

educação baseado em valores, cooperação e empreendedorismo, o papel dos líderes em promover o ensino do cooperativismo e o impacto ao proporcionar tal educação. Informações em: www.aciamericas.coop/spip.php?article1595

Ementa (Digest 63, página 11)

INFOCOOP é o Instituto Nacional de Fomento Cooperativo e não ‘Instituto Panameño Autónomo Cooperativo’ como foi incorretamente mencionado na seção de novos membros, Página 11 do último número do *ICA Digest* (no. 63). Nossas escusas à INFOCOOP e ao Instituto Panameño Autónomo Cooperativo (IPACOO), ambos organizações membros da ACI.

A ACI dá boas vindas ao novo membro do Conselho

ICA News

Thomas Tar é o Secretário Executivo da Federação das Cooperativas da Nigéria (CFN), a organização de cúpula das cooperativas. Ele tem 20 anos de experiência no movimento cooperativo da Nigéria. Durante este período, ele acumulou extensos conhecimentos em educação e tre-

inamento em cooperativas, especialmente treinamentos no emprego e educação dos membros das cooperativas de primeiro grau; design de materiais de treinamento necessários; igualdade de gênero e questões sobre política cooperativa. Tar foi cooptado na reunião do Conselho da ACI em Lisboa.



Cooperativistas brasileiros visitam a sede da ACI em Genbra

Uma delegação de 22 cooperativistas brasileiros visitou o Escritório Central da ACI, em Genbra, no dia 18 de setembro. A delegação de Mato Grosso, foi chefiada por Celso Regis, presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Mato Grosso do Sul. A delegação, formada de representantes dos setores da agricultura e crédito, veio para conhecer o importante trabalho que a ACI vem fazendo para promover as cooperativas..



Membros da delegação brasileira e do staff da ACI no Escritório Central

Conferência de Pesquisa da ACI 2008: Relatório disponível

O papel das Cooperativas no desenvolvimento sustentável e fomento à responsabilidade social foi o tema da Conferência de Pesquisa da ACI 2008, realizada de 16 a 18 e outubro, em Riva del Garda

(Trento, Itália). A conferência discutiu a atual falta de informações sobre a contribuição do setor cooperativo no desenvolvimento das comunidades. Tratou de assuntos como solidariedade e responsabilidade social,

demonstrando com documentos, que as cooperativas são atores que sustentam o desenvolvimento local e fomentam a responsabilidade social. Veja cópias do sumário em:

www.euricse.eu/en/node/199



Curso de treinamento da OIT sobre política coop. & legislação em francês

O Centro de Treinamento Internacional da Organização Internacional do Trabalho (ITC) está oferecendo um curso, em francês, sobre *Política Cooperativa e Legislação*, em Torino, Itália, de 26 a 30 de janeiro de 2009.

O curso é dirigido às pessoas com responsabilidade pelo desenvolvimento ou implementação de políticas e legislação cooperativa, incluindo membros do governo, organizações cooperativas e outros, envolvidos na constituição

legal de cooperativas. Vagas limitadas. Veja: learning.itcilo.org/entdev/COOP/pub/home.aspx?l=Eng&IdSezione=2 or contato: fioravanti@itcilo.org

Cooperative Policy and Legislation



Notícias dos Membros

Cooperativa de Porto Rico premiado com Excelência em RSC

Responsabilidade Social Corporativa (RSC) não é novidade para as cooperativas. A Cooperativa de Seguros Múltiplos de Puerto Rico (CSM), uma cooperativa de seguros foi, recentemente, premiada com o *Prêmio Lugar de Trabalho Psicologicamente Salutar, da Associação Americana de Psicologia*. Este prêmio é destinado a reconhecer as organiza-

ções que se comprometem a programas e políticas que fomentam a saúde e o bem estar dos empregados, enquanto realça o desempenho e a produtividade organizacional.

A CSM foi escolhida por prover um ambiente de trabalho exemplar, que promove o bem estar pessoal, profissional e financeiro dos empregados, assim como o crescimento social e cultural de Porto Rico.

Por 45 anos, o enfoque da CSM na dignidade humana

permaneceu como uma valiosa diretriz.

Num recente vídeo da empresa, o ex-Presidente, senhor René A. Campos disse: "Como uma cooperativa, nós centramos nas pessoas. Portanto, o bem estar dos nossos empregados é um valor vital. Ambos, nossos clientes e a organização, são melhor servidos por um pessoal produtivo, eficiente e salutar."

Mais informações: www.phwa.org/awards/nationalwinnerview.php?



SEGUROS MULTIPLES
COOPERATIVA DE SEGUROS MULTIPLES DE PUERTO RICO

Crédit Coopératif apóia a transição de companhias em coops.

No dia 15 de dezembro, o banco cooperativo francês, Crédit Coopératif assinou um acôrdo com a Confederação das Cooperativas de Trabalhadores- SCOP e a associação de apoio SMÉs APERE, para dar assistência a líderes empresariais aposentados, que estão procurando sucessores que aceitam a forma cooperativa de empresa e promovam a trans-

ferência da empresa para os empregados. A Crédit Coopératif vê isto como uma forma de manter os empregos, mas, também, de assegurar a transição dos conhecimentos empresariais. Dadas as mudanças demográficas na França, milhares de líderes empresariais de PMEs estarão se aposentando nos próximos 10 anos. As cooperativas de

trabalhadores são vistas como uma opção que os líderes empresariais deveriam ser sensibilizados a considerar. Crédit Coopératif irá proporcionar assistência financeira à estas novas cooperativas, enquanto os outros parceiros irão providenciar assistência técnica. Transição de companhias a cooperativas tem um brilhante futuro na França. Veja www.scop.coop/

Recorde de comparecimento na AG da NZ Co-operative Association



Houve um recorde de comparecimento na Assembléia Geral anual da Associação das Cooperativas da Nova Zelândia, realizada em Christchurch, Nova

Zelândia, no dia 21 de novembro, de acordo com o Presidente da Associação, Peter Macdougall.

"Tivemos quase 50 pessoas na sala. Não somente estavam mais da metade de nossos membros, mas, tivemos também convidados de seis cooperativas não membros," disse ele à *ICA Digest*.

"No início, quando nós chamávamos Associação das Cooperativas Agrícolas", disse ele na reunião, "lembro-me de uma Assembléia Geral anual que tinha, apenas, 8 agricultores na sala." Agora, nos temos 50 cooperativas membros, de

todos os setores de atividades e não somente do setor rural." As Cooperativas na Nova Zelândia são responsáveis por mais de 20 por cento do PIB do país.

Alastair Hercus, sócio da firma de advocacia Buddle Findlay, falou sobre os desafios legais que as empresas cooperativas tiveram que enfrentar no ano passado e o que podem esperar do novo governo nacional. Hercus fez parte da equipe da Associação de Cooperativas NZ que redigiu a Lei das Sociedades Cooperativas de 1996.

O novo presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF) é **Chan Tee Seng**.



Chan Tee Seng foi eleito na 10ª Assembléia Geral Triannual realizada no dia 24 de setembro. Ele substituiu Seah Kian Peng, que exerceu a presidência por dois mandatos e permaneceu no Conselho Curador. Chan Tee Seng é, atualmente, o Chefe Executivo Adjunto da Cooperativa de Creches NTUC, a maior provedora singular de Creche Infantil de qualidade e acessibilidade de Singapura.



A nova presidente e CEO do Grupo Desjardins, **Monique Leroux**, foi agraciada com o prestigioso prêmio "Personalidades da economia dos países francófonos", outorgado pelo Forum de Negócios da língua francesa, no dia 16 de outubro de 2008. O prêmio ressalta o seu compromisso com o movimento cooperativo e a liderança e aspirações de todas as mulheres do mundo francófono.

Dr. Rosario Altieri foi eleito presidente da Associazione Generale Cooperative Italiane (AGCI) da Itália, substituindo o Dr. Maurizio Zaffi.



Estanislau Simón, Diretor-Geral da Fundação Espriu, da Espanha e secretário da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) está se aposentando no fim do ano. A ACI lhe envia os melhores votos de felicidades.

Gente & Membros

Falece respeitado cooperativista japonês

Um cooperativista altamente respeitado, o Dr. Shouji Kato, faleceu no dia 6 de novembro, com 82 anos. Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Nagoya, o Dr. Kato devotou sua vida

ao tratamento da saúde na Cooperativa de Saúde de Minato, em Nagoya. Desde 1991, ele era presidente da Associação das Cooperativas de Saúde e da União das Cooperativas de Consumo Japonesas (HCA-JCCU). Ele

foi, também, o fundador da rede internacional das cooperativas de saúde e o primeiro presidente da Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) e da Organização das Coop. Saúde da Ásia.



Novos membros

A **Cooperativa de Desenvolvimento das Fazendas Florestais da Índia (IFFDC)** ingressou na ACI no dia 19 de novembro de 2008. A IFFDC representa as cooperativas das fazendas florestais primárias e as cooperativas de desenvolvimento do sustento familiar. Ela trabalha em projetos de desenvolvimento de terras abandonadas, sistemas de agricultura integrada, ca-

pacitação das mulheres e outros serviços financeiros, técnicos e extensão rural. A IFFDC tem 164 membros com 28,287 associados individuais e 186 empregados. Veja: www.iffdc.org

Unimed do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas (FESP) do Brasil, ingressou na ACI no dia 2 de dezembro de 2008.

A FESP é uma das federações membro da UNIMED do Brasil (a Confederação Nacional das Cooperativas de Saúde). A FESP tem 79 membros, inclusive federações e cooperativas singulares. Ela provê mais de 10% de todo serviço de saúde à nível de Estado e 32% da população recebe os serviços da FESP (aproximadamente 17.7 milhões de usuários) Veja: www.unimeds.com.br

As estatísticas do quadro social da ACI, em 15 Dezembro, registram 221 organizações membros de 87 países - 211 membros e 10 membros associados.

Membros—atualização

O **Conseil Canadien de la Coopération (CCC)** do Canadá mudou seu nome para **Conseil Canadien de la Coopération et de la Mutualité**. See: www.ccc.coop

Co-operatives UK lançou um diário de eventos em outubro para o movimento cooperativo do Reino Unido, O objetivo é estabelecer um canal diário para as pessoas envolvidas com

as cooperativas de crédito ecooperativas para planejar e promover novos eventos. O diário pode ser acessado em: www.events.coop

INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8838
Fax +41 22 798 4122
Website :
www.ica.coop

www.ica.coop

More events:

Calendar of ICA events
& related co-operative
activity:

www.ica.coop/calendar/

Copies of the ICA
Digest are archived
on the ICA's web-
site www.ica.coop

Calendário de eventos da ACI 2009 e atividades correlatas

26-30 Janeiro	Curso da OIT– <i>Política Cooperativa e Legislação</i> , Torino, Itália (em francês) fioravanti@itcilo.org
25-26 Março	Reunião do Conselho da ACI, Cracóvia (Polônia)
Junho	Reunião do Comité da ACI Ásia-Pacífico, Tokyo, Japão
2-3 Junho	Reunião do Conselho da ACI, Tokyo, Japão
Setembro	Conferência Regional da ACI Américas, Guadalajara, México
Setembro	Reunião do Conselho da ACI, cidade a ser confirmada (Noruega)
1-3 Outubro	Conferência Bianual da ICMIF 2009, Toronto, Canadá
15-16 Novembro	Reunião do Conselho da ACI, Genebra, Suíça
16 Novembro	Organização Internacional das Cooperativas de Pesca, reunião da Executiva e Plenária, Genebra, Suíça
17 Novembro	Reunião do Comité Permanente da ACI Ásia-Pacífico, Genebra, Suíça
17 Novembro	Simpósio de Pesquisa da ACI, Genebra, Suíça
17 Novembro	Reunião do Comité Executivo da CICOPA, Genebra, Suíça
17 Novembro	Reunião do Conselho das Coops. Habitacionais, Genebra, Suíça
17 November	Reunião do Comité de Igualdade de Género da ACI, Executiva, Plenária e Seminário, Geneva, Switzerland
17 Novembro	Associação Internacional de Bancos Cooperativos, Europa e Global }} Reuniões da Executiva e Assembléia Geral, Genebra, Suíça
18 Novembro	Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas—Assembléia Geral e Seminário, Genebra, Suíça
18 Novembro	Assembléia Geral da CICOPA, Genebra, Suíça
18 Novembro	Reunião do Conselho do DotCoop, Genebra, Suíça
18 Novembro	Reunião do Comité Executivo da ACI Africa, Genebra, Suíça
18 Novembro	Cooperativas de Consumo Mundial, reunião do Comité Executivo, Genebra, Suíça
18 Novembro	Seminário da Associação Internacional dos Bancos Cooperativos, Genebra, Suíça
18 Novembro	Organização Internacional das Cooperativas de Saúde—reunião do Comité Executivo, Genebra, Suíça
18 Novembro	Reunião do Grupo de Trabalho da ACI sobre Padrões Internacionais de Contabilidade, Genebra, Suíça
19-20 Novembro	Assembléia Geral da ACI, Genebra, Suíça www.ica.coop